

**RELATÓRIO  
DE  
ATIVIDADES**



**2002**

**CABERGS**

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES

## 2002

### APRESENTAÇÃO

A CABERGS apresenta aos seus associados e dependentes, o Relatório de Atividades de 2002, no qual estão registrados os fatos relevantes do último exercício, bem como os demonstrativos financeiros e contábeis, os Pareceres dos Auditores, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal da Instituição.

A Diretoria Executiva durante o ano de 2002, direcionou seu foco de atuação para qualificar e ampliar o atendimento.

Atualmente, a Cabergs possui mais de 38.000 beneficiários, que têm a sua disposição uma rede credenciada com mais de 6.200 pontos de atendimento.

A magnitude destes números, revela a grandiosidade de uma Instituição que não mede esforços para levar mais segurança e tranquilidade a todos os lares da família banrisulense

### FATOS RELEVANTES

No ano de 2002, a CABERGS colocou à disposição de seus associados os Planos de Assistência Médico-Hospitalar II (PAM II) e o Plano de Assistência Odontológica III (POD III), adaptados à Lei nº 9.656, de 03-06-1998.

Cumprindo as disposições legais, a Instituição adaptou os novos planos assistenciais, sem ferir os contratos vigentes, mantendo, para os atuais beneficiários, a assistência que já lhes vinha sendo prestada, permitindo a migração para os novos planos, se assim for o desejo desses.

Os novos Planos da CABERGS propiciaram a busca de novas Mantenedoras. Para tanto, a Instituição, em havendo autorização do seu Conselho de Administração, iniciou tratativas com a Fundação ELETROCEEE. No entanto, na etapa final do processo, aquele Colegiado reconsiderou a decisão e indeferiu a formalização do respectivo Convênio de Adesão.

A CABERGS também firmou Convênio de Adesão com a Caixa Estadual S.A. – Agência de Fomento, prevendo o acesso dos empregados daquela Agência aos planos e programas assistenciais oferecidos pela Instituição.

### ATOS ADMINISTRATIVOS

**Programas Sociais** - A CABERGS, objetivando proporcionar aos seus associados o apoio necessário para que possam ter preservadas a qualidade de vida, a assistência à saúde e o bem-estar social, manteve os programas sociais que vêm desenvolvendo ao longo dos anos, que vão desde o acompanhamento de situações de enfermidade até o reequilíbrio de finanças pessoais.

**Encontros Regionais** - Prosseguindo o atendimento aos convites das Superintendências Regionais do Banco, a CABERGS realizou encontros com as Regionais Alto Uruguai e Serra, para divulgar a ampliação das coberturas oferecidas pelos novos Planos, dentre outros assuntos de interesse dos participantes dos encontros.

**Treinamento de Integração** - A CABERGS, atendendo convite da Unidade de Gestão de Pessoas do Banrisul, passou a participar do Treinamento de Integração dos novos empregados do Banrisul, apresentando os planos e programas assistenciais desenvolvidos e oferecidos pela Instituição.

**Congresso Riograndense de Odontologia** - A CABERGS participou do 14º CORIG - CONGRESSO RIOGRANDENSE DE ODONTOLOGIA - com o propósito de reforçar a marca da Instituição perante os credenciados, bem como prospectar novos credenciados em localidades que ainda existem carências de atendimento odontológico.

**Centro Social** - A CABERGS, a exemplo de anos anteriores, deu prosseguimento, em parceria com a Mantenedora-Instituidora, ao processo de melhoria contínua da infra-estrutura das instalações do Centro Social e de Treinamento.

**Banrimar** - A Colônia de Férias Banrimar teve mantida sua administração através da terceirização dos seus serviços.

### AGRADECIMENTOS

A Diretoria Executiva da CABERGS agradece a todos que acreditaram nas ações desenvolvidas no sentido de empreender a melhoria constante da qualidade de vida dos seus beneficiários, transformando eventuais desafios e incertezas em resultados positivos.

Diretoria Executiva

## Planos de Assistência Médico-Hospitalar - PAM e PAM II

O número de beneficiários em 2002 apresentou uma pequena queda em relação a 2001. No que tange aos beneficiários das entidades com as quais a CABERGS mantém convênio de reciprocidade, ocorreu queda significativa no mesmo período.

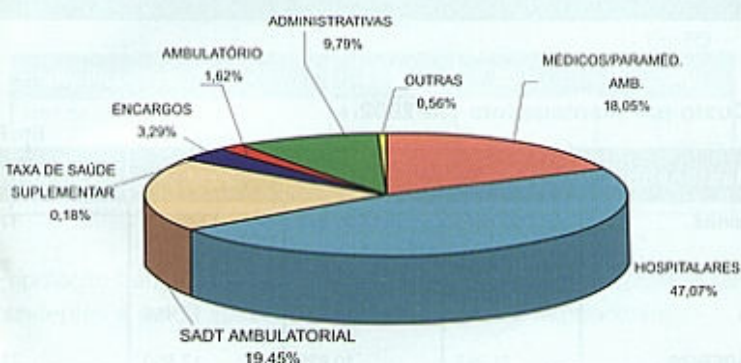
### Quantidade de beneficiários por plano

Plano	Em 31-12			
	2000	2001	2002	Var. 02/01
<b>PAM</b>				
PAMES	33.043	32.159	31.259	-3%
PAMPA	841	872	829	-5%
PAMO	3.934	4.085	3.988	-2%
PAMFA	94	113	98	-13%
PAMEX	29	16	3	-81%
PAMEG	172	192	179	-7%
PAMEG II	0	0	553	-
PAMFA II	0	0	7	-
PAMO II	0	0	353	-
<b>TOTAL</b>	<b>38.113</b>	<b>37.437</b>	<b>37.269</b>	<b>-0,5%</b>
<b>Outras</b>	<b>1.802</b>	<b>1.629</b>	<b>1.523</b>	<b>-7%</b>

### Distribuição da Demanda em 2002

As despesas estão concentradas em 47% nos serviços realizados em hospitais. Os serviços auxiliares de diagnóstico e tratamento – ADT ambulatoriais correspondem a 19% e os serviços de médicos paramédicos (psicólogos, fonoaudiólogos e fisioterapeutas) em nível ambulatorial, significam outros 18%. Do restante das despesas, merece destaque, ainda, o percentual correspondente à despesa administrativa, com 10%.

### COMPOSIÇÃO DAS DESPESAS DO PAM



### Rede de Credenciados – Pontos de Atendimento (PA)

Região	Em R\$				
	2000	2001	2002	Var. 02/01	Distribuição
CENTRAL - RS	1.122	1.136	1.150	1%	23%
LESTE - RS	232	229	241	5%	5%
METROPOLITANA - RS	2.069	1.959	1.942	-1%	40%
NORTE - RS	764	741	747	1%	15%
OESTE - RS	295	287	302	5%	6%
SUL - RS	423	426	427	0%	9%
OUTROS ESTADOS E DF	99	88	89	1%	2%
<b>TOTAL</b>	<b>5.004</b>	<b>4.866</b>	<b>4.898</b>	<b>1%</b>	<b>100%</b>

Ao final de 2002, os credenciados – médicos, paramédicos (fonoaudiólogos, psicólogos, fisioterapeutas), clínicas, laboratórios, hospitais e pronto-socorros – totalizavam 4.898 Pontos de Atendimento.

### Composição dos Resultados

Discriminação	Em R\$				
	2000	2001	Var.	2002	Var.
Receitas Operacionais (+)	24.862.425	27.551.264	11%	29.988.061	9%
Despesas Operacionais (-)	22.119.934	24.453.343	11%	26.171.843	7%
Despesas Administrativas (-)	2.318.747	2.425.596	5%	2.736.216	13%
Resultado Operacional (=)	423.744	672.325	59%	1.080.002	61%
Resultado de Investimentos (+)	2.091.856	2.771.048	32%	6.372.841	130%
<b>Resultado do Exercício (=)</b>	<b>2.515.600</b>	<b>3.443.373</b>	<b>37%</b>	<b>7.452.843</b>	<b>116%</b>
<b>Fundo de Assistência</b>	<b>23.392.879</b>	<b>26.836.252</b>	<b>15%</b>	<b>34.289.095</b>	<b>28%</b>

O crescimento das Receitas e das Despesas Operacionais, de 2000 para 2001, foi idêntico, em 11%, dentro do esperado. Já os investimentos da CABERGS, principalmente os oriundos de sua participação na CABERGS Corretora de Seguros foram acima das expectativas (R\$ 475.442,27), o que propiciou um crescimento líquido do Fundo de 15%.

As Receitas Operacionais cresceram 2% a mais que as Despesas Operacionais de 2001 para 2002. Todavia, entre as Receitas Operacionais do PAM está contabilizada a receita oriunda da atualização de INSS a recuperar, R\$ 1.393.595,91, que não representa entrada de recursos. O Resultado de Investimentos ficou bem acima daquele ocorrido em 2001, pois as receitas provenientes da participação na CABERGS Corretora de Seguros superaram a expectativa (R\$ 1.198.576,06), resultando crescimento líquido do Fundo de 28%.

## Planos de Assistência Odontológica - POD e POD III

### Beneficiários

Os planos encerraram o exercício de 2002 com 8.569 beneficiários no POD I (plano contributivo), 25.718 beneficiários no POD II (plano não contributivo) e 395 beneficiários no POD III (novo plano contributivo, adaptado à Lei nº 9.656).

### Rede de Credenciados – Pontos de Atendimento

Em 31-12

Região	2000	2001	2002	Var. 02/01	Distribuição
CENTRAL - RS	203	204	207	1%	31%
LESTE - RS	28	30	30	0%	4%
METROPOLITANA - RS	174	163	164	1%	24%
NORTE - RS	162	157	156	-1%	23%
OESTE - RS	34	32	33	3%	5%
SUL - RS	30	28	26	-7%	4%
OUTROS ESTADOS E DF	57	61	63	3%	9%
<b>TOTAL</b>	<b>688</b>	<b>675</b>	<b>679</b>	<b>1%</b>	<b>100%</b>

A Rede de Credenciados, constituída de cirurgiões dentistas e clínicas de radiologia, conta com 679 pontos de atendimento.

### Composição dos Resultados

Em R\$

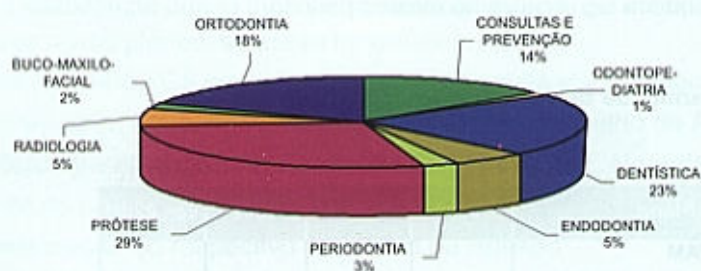
Discriminação	2000	2001	Var.	2002	Var.
Receitas Operacionais (+)	2.389.969	2.575.012	8%	2.761.282	7%
Despesas Operacionais (-)	2.474.763	2.322.317	-6%	2.337.744	1%
Despesas Administrativas (-)	301.195	396.561	32%	581.596	48%
Resultado Operacional (=)	-385.969	-143.866	-63%	-158.058	10%
Resultado de Investimentos (+)	153.355	186.657	22%	371.032	99%
<b>Resultado do Exercício (=)</b>	<b>-232.614</b>	<b>42.791</b>	<b>-118%</b>	<b>212.974</b>	<b>398%</b>
Fundo de Assistência	124.230	167.021	34%	379.994	128%

Durante o ano de 2000, com o grupo de beneficiários livre das carências, observou-se uma grande procura por serviços odontológicos, tendo como resultado um *déficit* operacional de R\$ -385.969,00 e do exercício de R\$ -232.614,00. Como consequência, foi necessário tomar algumas medidas corretivas, entre estas a desativação do Ambulatório Odontológico que não apresentava uma demanda compatível com os custos efetivos. Em 2001, houve melhoria no resultado do POD, todavia existe ainda uma incompatibilidade entre a demanda por serviços (despesas) e o valor das contribuições (receitas). Tal situação foi compensada em 2001 pelo retorno da participação societária da CABERGS na CABERGS Corretora de Seguros, R\$ 158.688,88.

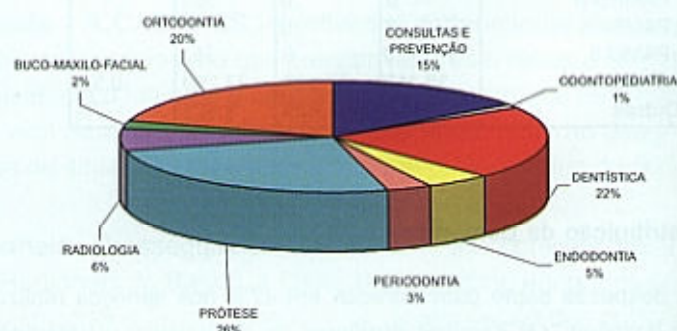
Em 2002, o POD obteve resultado positivo, assim como no ano anterior, em razão da distribuição dos resultados da CABERGS Corretora de Seguros.

## Distribuição das Despesas com Serviços, por Especialidade

2001



2002



Em 2001, os serviços de prótese concentraram boa parte da demanda. Os serviços de dentística ficaram em segundo lugar, seguidos da ortodontia. A demanda em 2002 apresentou uma distribuição semelhante ao ano anterior, com um crescimento nos serviços de ortodontia, compatível com a evolução esperada. Os serviços de prótese representaram 26% da demanda, seguidos da dentística (22%) e ortodontia, que já representa 20% dos serviços odontológicos.

## Programa de Auxílio-Medicamento - PROMED

### Custo por Mantenedora em 2002

Mantenedora	2000	2001	2002	Var. 02/01
Banrisul	1.500.845	1.608.525	1.886.511	17%
Banrisul Serviços	51.299	7.403	7.559	2%
FB	13.799	14.539	16.456	13%
CABERGS	11.943	10.629	12.850	21%
Caixa Estadual	0	0	9.035	-
<b>Total</b>	<b>1.577.886</b>	<b>1.641.096</b>	<b>1.932.411</b>	<b>18%</b>

## Benefícios Concedidos por Modalidade

Meio	2000		2001		2002	
	QTD.	MÉDIA R\$	QTD.	MÉDIA R\$	QTD.	MÉDIA R\$
Rede Credenciada	48.134	22,91	53.723	21,07	54.524	25,43
Reembolso	5.022	38,05	4.325	39,84	3.725	39,87
<b>TOTAL</b>	<b>53.156</b>	<b>24,34</b>	<b>58.048</b>	<b>22,47</b>	<b>58.249</b>	<b>26,36</b>

Em média, foram concedidos 4.854 benefícios por mês em 2002. Cada benefício importou, em média, num subsídio de R\$ 26,36. Dos benefícios concedidos, 94% foram através de compras na Rede Credenciada (farmácias) da CABERGS.

População beneficiada com o PROMED: 8.209 empregados e 3.339 aposentados.

## Programa de Assistência Farmacêutica - PROFARM

### Rede Credenciada - Pontos de Atendimento

Em 31-12

Região	2000	2001	2002	Var. 02/01
CENTRAL - RS	163	159	174	9%
LESTE - RS	31	32	35	9%
METROPOLITANA - RS	213	184	203	10%
NORTE - RS	75	86	101	17%
OESTE - RS	49	48	53	10%
SUL - RS	47	51	56	10%
OUTROS ESTADOS E DF	63	63	61	-3%
<b>TOTAL</b>	<b>641</b>	<b>623</b>	<b>683</b>	<b>10%</b>

O aumento da quantidade de Pontos de Atendimento (10%) em 2002 foi em razão, principalmente, do credenciamento de 25 novas farmácias.

### Utilização do PROFARM

Em R\$

Especificações	2000	2001	2002
Total de Compras	4.635.631,01	5.166.129,35	5.466.297,51
Gasto Médio por compra	24,06	24,46	28,22
Número de operações com compras	192.708	211.187	192.575

População beneficiada com o PROFARM: 13.416 empregados e dependentes e 6.469 aposentados, pensionistas e dependentes.

## Serviço de Atendimento ao Beneficiário - SABE

No ano de 2002, o SABE realizou 94.277 atendimentos. O atendimento telefônico foi o meio de comunicação de maior incidência, representando 63% dos atendimentos, com tempo médio de 2 min.

e 51 s. Verificou-se que o SABE realizou 90% dos atendimentos pessoais em menos de 10 min. O mês de julho foi o de maior demanda, com 10.155 atendimentos realizados.

Atendimento	Quantidade	Participação
Auto-Atendimento	196	0,2%
E-mail	786	0,8%
Correspondência	3.841	4%
Faturas	10.801	12%
Fax	5.772	6%
Pessoal	13.242	14%
Telefônico	59.639	63%
<b>Total</b>	<b>94.277</b>	<b>100%</b>

### Sistema de Atendimento ao Cliente

Os assuntos de maior incidência foram agendamento de consultas, Autorização de Procedimento Odontológico (APO), Guia de Autorização Prévia (GAP), carteiras da CABERGS e reembolsos do PAM e PROMED. O SABE apresentou em seus indicadores de resolutividade o índice de 86% nos atendimentos com resposta imediata ao beneficiário.

Assuntos	Participação
Agenda	14%
APO	14%
Carteiras da CABERGS	18%
GAP	15%
Reembolsos	7%
Outros	32%

## Serviço Social

### Divulgação da CABERGS - Treinamento dos Novos Empregados do Banrisul

O Serviço Social da CABERGS realizou 23 palestras de divulgação da Instituição no treinamento realizado pela Unidade de Gestão de Pessoas do Banrisul para os seus novos empregados. Nas palestras foram apresentados os planos e programas de saúde e sociais da Instituição.

### Novas Carteiras e Pesquisa de Opinião

A CABERGS promoveu a renovação das carteiras de seus beneficiários, introduzindo algumas alterações no *lay-out*.

Foi realizada mais uma edição da Pesquisa de Opinião sobre os Planos de Saúde da CABERGS. O resultado será divulgado ao longo de 2003 no Informativo CABERGS.

### Programa de Atendimento ao Beneficiário

O PAB tem por objetivo orientar e encaminhar o associado na solu-

ção adequada para as dificuldades vivenciadas.

Em 2002, o Programa apresentou um crescimento de 21% no número de atendimentos.

Foram realizadas 439 visitas hospitalares e 2.623 entrevistas, totalizando 3.062 atendimentos.

O Programa apresentou, também, aumento de 12% no número de beneficiários atendidos, totalizando 1.780 pessoas beneficiadas. Os dependentes permanecem constituindo-se no grupo de maior incidência de atendimentos.

### Programa de Doação de Sangue - PROSANGUE

Em 2002, o Prosangue completou 10 anos de existência, reafirmando o objetivo de estimular as doações voluntárias, através de campanhas educativas, bem como de recrutar e selecionar os doadores, visando o atendimento das necessidades de sangue dos associados da CABERGS.

No mês de julho foi concluído o processo de recadastramento dos doadores, com a adesão de 27 novos colaboradores. O cadastro do Prosangue conta com 266 voluntários.

O Programa forneceu 48 unidades de sangue, beneficiando 21 pacientes.

Em novembro, ocorreu o evento Mês de Doação de Sangue – 10 anos do Prosangue, com o desenvolvimento de várias atividades, tais como: coleta externa com a participação de 30 doadores; apresentação do Grupo Tchê Barbaridade; palestras educativas e esquetes teatrais.

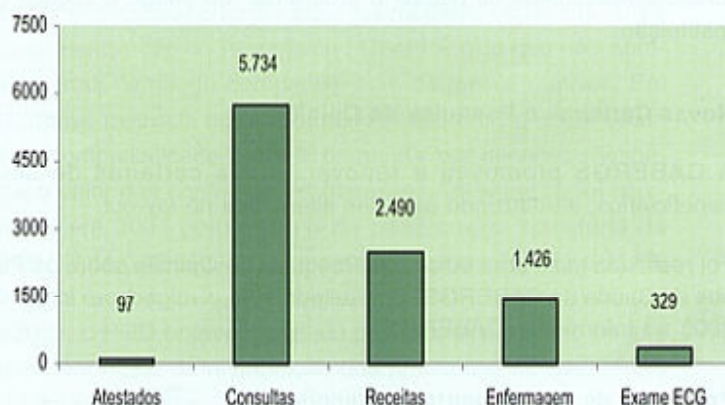
### Programa de Orientação à Gestante - POG

Com o objetivo de prestar orientações sobre os aspectos que envolvem o parto e o puerpério, o POG desenvolveu, em 2002, quatro grupos, contando com a participação de 32 gestantes e 18 companheiros.

## Ambulatório Médico

A CABERGS, além dos serviços prestados pelas suas redes credenciadas, possui serviços próprios, realizados por seu Ambulatório Médico, localizado na Rua Siqueira Campos, 736, em Porto Alegre. Atualmente, o Ambulatório atende as especialidades de cardiologia, ginecologia e clínica geral.

O Ambulatório apresentou as seguintes freqüências de atendimento no ano de 2002:



## Atividades Reembolsáveis

### Banrimar

Durante a temporada de verão 2001/2002, a Banrimar, com administração terceirizada, manteve em funcionamento a sua estrutura, oferecendo hospedagem e alimentação aos associados, respectivos dependentes e convidados, com uma freqüência total de 1.453 diárias de hospedagem.

### Lancheria

A Lancheria, em funcionamento no Edifício Sede do Banrisul, fornece lanches e cafés aos funcionários das Mantenedoras. Em 2002, apresentou a freqüência de 429.966 atendimentos.

### Centro Social

Os serviços no Centro Social e de Treinamento do Banrisul estão concentrados no atendimento aos treinandos (refeições e hospedagem), no restaurante aberto aos associados e seus familiares (almoço nos finais de semana) e na realização de eventos (reservas de associados para casamentos, aniversários etc.). O Centro Social acolhe também a hospedagem de associados e convidados.

#### Freqüência de atendimentos do Centro Social em 2002:

ATIVIDADES	FREQÜÊNCIA
CAFÉ DA MANHÃ	13.072
ALMOÇO	13.519
LANCHE	13.421
JANTAR	7.235
PERNOITE	7.353
ALMOÇO (fim de semana)	9.992
EVENTOS	60

O Centro Social, durante a temporada de piscinas 2001/2002, registrou uma freqüência de 4.692 pessoas que usufruíram as instalações do seu parque aquático.

## Investimentos

### Gestão Financeira da CABERGS

A Política de Investimentos da CABERGS tem por meta obter retorno equivalente à variação do CDI, mediante investimentos em títulos públicos federais (carteira própria) e em fundos de investimentos.

Em virtude da obrigatoriedade da precificação ao valor de mercado dos ativos que compõem as carteiras dos Fundos de Investimentos Abertos, foi criado um Fundo Exclusivo com o objetivo de proteger o patrimônio dos reflexos da alta volatilidade do valor dos ativos no mercado, visto que a política de alocação de recursos da Instituição prioriza a manutenção dos ativos até o seu respectivo vencimento.

O total das aplicações apresentou um crescimento de 27,97% no ano, passando de R\$ 20.530.024,44, em dezembro de 2001, para R\$ 26.271.609,36, em dezembro de 2002.

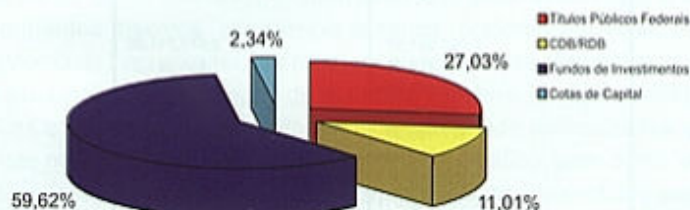
O Patrimônio evoluiu no mesmo período de R\$ 27.014.199,82 para R\$ 34.680.012,19, representando um acréscimo de 28,38%.

### Composição do Patrimônio

ATIVOS	Valor (R\$)	Participação %
<b>RENDA FIXA (RF)</b>	<b>25.656.958,23</b>	<b>97,66</b>
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS	7.100.521,55	27,03
CERTIFICADO DE DEPÓSITO BANCÁRIO	2.893.182,06	11,01
COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS	15.663.254,62	59,62
<b>RENDA VARIÁVEL (RV)</b>	<b>614.651,00</b>	<b>2,34</b>
COTAS DE CAPITAL DA CABERGS CORRETORA DE SEGUROS	614.651,00	2,34
<b>TOTAL DAS APLICAÇÕES (RF+RV)</b>	<b>26.271.609,36</b>	<b>100,00</b>
OUTROS ATIVOS *	8.408.402,83	-
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO</b>	<b>34.680.012,19</b>	-

\* Refere-se basicamente a crédito junto ao INSS.

### COMPOSIÇÃO DAS APLICAÇÕES



### Rentabilidade dos Ativos em 2002

ATIVOS	Rentabilidade %
Renda Fixa	21,39
Renda Variável	3.304,10
<b>Total das Aplicações</b>	<b>28,46</b>

### Investimentos Administrativos

A CABERGS realizou em 2002 investimentos administrativos objetivando modernizar sua estrutura e atender melhor seus associados. Dentre os investimentos feitos podemos destacar:

Ampliação da estrutura de informática: R\$ 97 mil.

Móveis e utensílios: R\$ 11 mil

Treinamento e desenvolvimento de pessoal: R\$ 26 mil.

## Demonstrativos Contábeis

CABERGS - CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS EMPREGADOS DO BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
INSCRIÇÃO NO CNPJ. Nº 02.315.431/0001-72

### BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31.12.2002

ATIVO	EXERCÍCIO		PASSIVO	EXERCÍCIO	
	ATUAL	ANTERIOR		ATUAL	ANTERIOR
<b>DISPONÍVEL</b>	263.440,79	41.979,34	<b>EXIGÍVEL</b>	3.424.754,92	3.510.928,12
<b>REALIZÁVEL</b>	37.663.037,98	30.385.121,14	PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR	1.590.900,78	1.307.181,87
PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR	10.036.297,64	8.799.670,57	DESPESAS A PAGAR	1.530.485,44	1.265.410,49
RECEITAS A RECEBER	1.585.783,64	1.239.352,81	RECEITAS FUTURAS	35.439,76	24.949,95
OUTROS REALIZÁVEIS	8.450.514,00	7.560.317,70	OUTRAS EXIGIBILIDADES	24.975,58	16.821,43
PLANO DE ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA	178.223,92	107.491,12	PLANO DE ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA	157.951,79	138.778,96
RECEITAS A RECEBER	178.223,92	107.491,12	DESPESAS A PAGAR	144.881,34	128.408,67
ASSISTÊNCIA REEMBOLSÁVEL	1.124.819,80	895.463,35	OUTRAS EXIGIBILIDADES	13.070,45	10.370,29
RECEITAS A RECEBER	935.581,79	713.741,17	ASSISTÊNCIA REEMBOLSÁVEL	1.165.313,00	1.018.312,43
DESPESAS FUTURAS	0,00	344,44	DESPESAS A PAGAR	1.048.354,36	907.152,05
OUTROS REALIZÁVEIS	189.238,01	181.377,74	OUTRAS EXIGIBILIDADES	116.958,64	111.160,38
ADMINISTRAÇÃO	52.087,26	52.471,66	ADMINISTRAÇÃO	510.589,35	410.162,07
DESPESAS FUTURAS	16.451,18	24.226,47	DESPESAS A PAGAR	510.482,19	410.150,07
OUTROS REALIZÁVEIS	35.636,08	28.245,19	OUTRAS EXIGIBILIDADES	107,16	12,00
INVESTIMENTOS	26.271.609,36	20.530.024,44	CONTINGÊNCIAS	0,00	636.492,79
RENDA FIXA	25.656.958,23	20.279.544,65	<b>FUNDOS</b>	34.680.012,19	27.014.199,82
RENDA VARIÁVEL	614.651,13	250.479,79	PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR	34.289.095,40	26.836.252,44
<b>PERMANENTE</b>	178.288,34	98.027,46	FUNDO DE ASSISTÊNCIA E BEM ESTAR SOCIAL - PAM	34.289.095,40	26.836.252,44
IMOBILIZADO	108.715,69	84.260,45	PLANO ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA	379.994,26	167.020,59
DIFERIDO	69.572,65	13.767,01	FUNDO DE RESERVA PLANO ODONTOLÓGICO-POD	379.994,26	167.020,59
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>38.104.767,11</b>	<b>30.525.127,94</b>	FUNDO DE PROGRAMAS DE PREVENÇÃO	10.922,53	10.926,79
			FUNDO DE PROGRAMAS DE FREVENÇÃO	10.922,53	10.926,79
			<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>38.104.767,11</b>	<b>30.525.127,94</b>

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**  
**EM 31.12.2002**

DISCRIMINAÇÃO	Em R\$	
	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
<b>PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR</b>		
RECEITAS	29.988.060,59	27.551.264,02
DE CONTRIBUIÇÕES	22.881.523,22	21.378.482,67
TAXA DE PARTICIPAÇÃO NAS DESPESAS	5.222.088,39	4.714.170,07
COBERTURA DE CUSTOS PREVIDENCIAIS E FISCAIS	270.035,25	262.966,29
EVENTUAIS	1.614.413,73	1.195.644,99
DESPESAS	(26.171.842,69)	(24.453.342,60)
SERVIÇOS DE TERCEIROS	(25.572.359,04)	(23.971.476,79)
SERVIÇOS PRÓPRIOS-AMBULATÓRIO MÉDICO	(469.631,94)	(387.806,81)
EVENTUAIS	(129.851,71)	(94.059,00)
ADMINISTRAÇÃO	(2.736.215,89)	(2.425.596,47)
RESULTADO DOS INVESTIMENTOS	6.372.840,95	2.771.047,94
FUNDOS	(7.452.842,96)	(3.443.372,89)
FUNDO TÉCNICO DO PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR	(7.452.842,96)	(3.443.372,89)
CONSTITUIÇÃO DO FUNDO TÉCNICO	(7.452.842,96)	(3.443.372,89)
<b>PLANO DE ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA</b>		
RECEITAS	2.761.281,97	2.575.011,96
DE CONTRIBUIÇÕES	1.560.428,47	1.445.381,35
TAXA DE PARTICIPAÇÃO NAS DESPESAS	1.047.187,80	949.799,79
TAXA DE INSCRIÇÃO	19.673,54	38.253,60
COBERTURA DE CUSTOS PREVIDENCIAIS E FISCAIS	127.105,30	141.334,44
EVENTUAIS	6.886,86	242,76
DESPESAS	(2.337.743,93)	(2.322.317,10)
SERVIÇOS DE TERCEIROS	(2.330.109,01)	(2.314.769,81)
EVENTUAIS	(7.634,92)	(7.547,29)
ADMINISTRAÇÃO	(581.596,09)	(396.560,51)
RESULTADO DOS INVESTIMENTOS	371.031,72	186.656,94
FUNDOS	(212.973,67)	(42.791,29)
FUNDO DE ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA	(212.973,67)	(42.791,29)
CONSTITUIÇÃO DO FUNDO DE RESERVA DO POD	(212.973,67)	(42.791,29)
<b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO</b>		
RECEITAS	3,30	4,26
DESPESAS	(30.740,27)	0,00
RESULTADOS INVESTIMENTOS	30.732,71	10.922,53
FUNDOS	4,26	(10.926,79)
FUNDO DE PROGRAMAS DE PREVENÇÃO	4,26	(10.926,79)
REVERSÃO/CONSTITUIÇÃO DO FUNDO DE PROGRAMAS DE PREVENÇÃO	4,26	(10.926,79)
<b>ASSISTÊNCIA REEMBOLSÁVEL</b>		
RECEITAS	11.833.685,68	10.908.475,36
DESPESAS	(11.833.685,68)	(10.908.475,36)
<b>INVESTIMENTOS</b>		
RENDA FIXA	4.412.289,60	2.878.156,75
RECEITAS	4.604.912,62	3.072.861,59
DESPESAS	(192.623,02)	(194.704,84)
RENDA VARIÁVEL	1.536.635,96	646.015,76
RECEITAS	1.536.635,96	646.015,76
INDIRETAS	(65.938,60)	(80.044,83)
DESPESAS	(65.938,60)	(80.044,83)
RENDIMENTOS TRANSFERIDOS	(6.774.605,38)	(2.968.627,41)
PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR	(6.372.840,95)	(2.771.047,94)
PLANO DE ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA	(371.031,72)	(186.656,94)
FUNDO DE PROGRAMAS DE PREVENÇÃO	(30.732,71)	(10.922,53)
CONTINGÊNCIAS	891.618,42	(475.500,27)

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO FINANCEIRO**  
**EM 31.12.2002**

DISCRIMINAÇÃO	Em R\$	
	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
<b>(+/-) PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR</b>	2.863.309,74	2.569.439,06
(+) ENTRADAS	29.652.119,57	27.315.737,67
(-) SAÍDAS	26.788.809,83	24.746.298,61
<b>(+/-) PLANO DE ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA</b>	371.978,07	242.810,37
(+) ENTRADAS	2.716.067,85	2.594.147,90
(-) SAÍDAS	2.344.089,78	2.351.337,53
<b>(+/-) PROGRAMAS DE PREVENÇÃO</b>	(30.736,97)	4,26
(+) ENTRADAS	(30.736,97)	4,26
(-) SAÍDAS	0,00	0,00
<b>(+/-) REEMBOLSÁVEIS</b>	(82.355,88)	(5.079,40)
(+) ENTRADAS	11.620.417,76	10.958.045,67
(-) SAÍDAS	11.702.773,64	10.963.125,07
<b>(+/-) ADMINISTRAÇÃO</b>	(3.297.261,18)	(2.876.373,50)
(+) ENTRADAS	170.101,71	188.910,73
(-) SAÍDAS	3.467.362,89	3.065.284,23
<b>(+/-) INVESTIMENTOS</b>	396.527,67	72.271,20
(+/-) RENDA FIXA	(965.123,00)	(636.956,38)
(+/-) RENDA VARIÁVEL	1.172.464,62	628.279,89
(+/-) RELACIONADAS COM O DISPONÍVEL	(65.938,60)	(80.044,83)
(+/-) CONTINGÊNCIAS	255.125,63	160.992,52
<b>(=) VARIACÃO NAS DISPONIBILIDADES</b>	221.461,45	3.071,99



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002**

**1) CONTEXTO OPERACIONAL**

A CABERGS - Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul, instituída em 01 de janeiro de 1998, é uma sociedade civil, com personalidade jurídica de direito privado, de natureza assistencial, sem fins lucrativos, com seus atos constitutivos registrados no Serviço de Registro Civil das Pessoas Jurídicas de Porto Alegre, sob nº 26.684, fls. 48 do livro nº 26, criada a partir da cisão da Fundação Banrisul de Seguridade Social, tendo como finalidade proporcionar aos seus associados e dependentes inscritos, assistência à saúde, preferencialmente, pelo sistema de livre escolha; desenvolver programas e ações objetivando a promoção e a prevenção de doenças, inclusive, pesquisas científicas e tecnológicas; executar políticas de saúde preconizadas por suas mantenedoras, mediante convênio específico, bem como serviços assistenciais, culturais, de lazer e outros concedidos pelas Mantenedoras.

Os serviços assistenciais, de lazer, cultural e outros concebidos pelas Mantenedoras, são custeados inteiramente pelas mesmas e os demais serviços contemplados no PAM - Plano de Assistência Médico-Hospitalar e POD - Plano de Assistência Odontológica, através de contribuições dos Associados e das Mantenedoras, taxas de participação nas despesas variáveis de acordo com o procedimento médico e receitas de investimento do seu patrimônio.

São Mantenedoras da CABERGS o Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., Fundação Banrisul de Seguridade Social, Banrisul Serviços Ltda., Banrisul Armazéns Gerais, Caixa Estadual – Agência de Fomento e a própria CABERGS.

**2) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS**

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas atendendo o que estabelece os princípios de contabilidade, exceto no que se refere à evidenciação dos efeitos inflacionários em função do disposto na Lei nº 9.249/95.

As atividades do Plano de Saúde, estão disciplinadas pela Lei nº 9.656/98, Resolução-RDC nº 39, de 27-10-00, e Resolução – RN nº 3, de 18-04-02, da Agência Nacional de Saúde Suplementar-ANS, que dispõe sobre definições, segmentação e a classificação das Operadoras de Planos de Assistência à Saúde.

A Resolução-RDC nº 38, de 27-10-00, alterada pela Resolução – RN nº 3, de 18-04-02, instituiu o Plano de Contas Padrão para as Operadoras de Planos Privados de Assistência à Saúde, todavia, o Plano de Saúde da CABERGS, por se tratar de Autogestão Patrocinada, está dispensado da exigência da Planificação Contábil Padrão de que trata esta Resolução, conforme item 3.10 das Normas Básicas das Operadoras de Planos de Assistência à Saúde.

**3) COMPOSIÇÃO DOS INVESTIMENTOS**

Os investimentos são demonstrados ao custo acrescido dos rendimentos auferidos, calculados pro-rata-temporis, exceto as quotas de Fundos de Investimentos Financeiros – Renda Fixa do Fundo Banrisul Master, que estão marcadas a mercado, conforme Circular nº 3.086, de 18-02-02, do Banco Central do Brasil e Instrução Normativa nº 365, de 29-05-02, da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

	Em R\$	
INVESTIMENTOS	2002	2001
Renda Fixa	25.656.958,23	20.279.544,65
Notas do Tesouro Nacional	0,00	2.443.683,05
Letras Financeiras do Tesouro	7.100.521,55	5.842.315,84
Certificado de Depósitos Bancários	2.893.182,06	2.099.461,57
Quotas Fundo Investimentos Financeiros – Renda Fixa	15.663.254,62	9.894.084,19
Renda Variável	614.651,13	250.479,79
Quotas de Capital	614.651,13	250.479,79
Total dos Investimentos	26.271.609,36	20.530.024,44

**4) COMPOSIÇÃO DO ATIVO PERMANENTE**

Demonstrados ao custo de aquisição, ajustado pelas movimentações de aquisições e baixas no período e pelas depreciações e amortizações calculadas pelo método linear, com base nas seguintes taxas: software e computadores e periféricos 20% ao ano; móveis e utensílios 10% ao ano.

	Em R\$	
ITEM	2002	2001
Imobilizado	108.715,69	84.260,45
Móveis e Utensílios	17.475,45	7.571,83
Computadores e Periféricos	91.240,24	76.688,62
Diferido	69.572,65	13.767,01
Software	69.572,65	13.767,01
Total do Ativo Permanente	178.288,34	98.027,46

**5) OUTROS ATIVOS/PASSIVOS**

O ativo realizável está composto pelo saldo a recuperar de INSS sobre pagamentos a autônomos referente ao período 1989/1994, no valor de R\$ 8.547.883,76, em decorrência das Leis nºs 7.787/89 e 8.212/91, em que foram objetos da Ação Ordinária nº 94.00144563.

Os demais valores, em sua maioria, referentes à conta Receitas a Receber correspondem às TPD - Taxa de Participação nas Despesas e serviços prestados por convênios com outros planos de saúde do PAM - Plano de Assistência Médico-Hospitalar e POD – Plano de Assistência Odontológica e prestação de serviços assistenciais de conta das Mantenedoras, vencíveis nos meses subsequentes.

No passivo a conta Despesas a Pagar representa compromissos vencíveis com hospitais, laboratórios, médicos e dentistas conveniados do PAM - Plano de Assistência Médico-Hospitalar e POD - Plano de Assistência Odontológica, farmácias e obrigações com pessoal e encargos referentes aos serviços assistenciais prestados às Mantenedoras.

## 6) COMPOSIÇÃO DO PATRIMÔNIO

O patrimônio da CABERGS é composto pelo resultado operacional dos planos PAM, POD e dos Programas de Prevenção, acrescido da respectiva remuneração das aplicações financeiras.

No exercício de 2002, o Fundo de Assistência e Bem Estar Social - PAM, foi acrescido pelo resultado operacional e dos investimentos em R\$ 6.059.247,05, acrescido da atualização monetária no valor de R\$ 1.393.595,91, referente ao saldo a recuperar de INSS sobre serviços de autônomos. O Fundo de Reserva do Plano Odontológico - POD, foi acrescido pelo resultado operacional e dos investimentos em R\$ 212.973,67.

FUNDOS	Em R\$	
	2002	2001
PAM - Fundo de Assistência e Bem Estar Social	34.289.095,40	26.836.252,44
POD - Fundo de Assistência Odontológica	379.994,26	167.020,59
Programas de Prevenção	10.922,53	10.926,79
Total	34.680.012,19	27.014.199,82

## 7) CUSTEIO ADMINISTRATIVO

O custeio administrativo do PAM - Plano de Assistência Médico-Hospitalar e do POD - Plano de Assistência Odontológica é coberto com recursos oriundos das receitas dos planos.

As despesas administrativas referentes à gestão dos programas assistenciais reembolsáveis, cujo custo total é coberto pelas Mantenedoras, são alocadas em contas próprias, e reembolsadas pelas mesmas.

## 8) PARTICIPAÇÃO SOCIETÁRIA NA CABERGS CORRETORA DE SEGUROS LTDA.

A CABERGS é detentora de 100% das quotas de capital da CABERGS Corretora de Seguros Ltda., com valor nominal de R\$ 228,63 cada uma. A participação pela equivalência patrimonial representou o valor de R\$ 614.651,13, em 31-12-2002 (R\$ 250.479,79, em 31-12-2001). No exercício de 2002, a CABERGS Corretora de Seguros Ltda. apresentou um lucro de R\$ 1.536.635,96 (R\$ 641.265,88, em 31-12-2001), integralmente destinado para esta controladora e registrado no grupo Investimentos - Renda Variável.

## 09) PASSIVO CONTINGENTE

A CABERGS impetrou Ação Ordinária Declaratória de Imunidade - Imposto de Renda - Processo nº 98.00.23376-8 - 3ª Vara Federal de Porto Alegre/RS, objetivando não ver mais descontado o Imposto de Renda sobre seus ativos financeiros aplicados. Em novembro de 2000, foi publicada sentença de procedência da ação que declarou a imunidade tributária da CABERGS relativamente

ao desconto de Imposto de Renda sobre seus ativos financeiros. Com o trânsito em julgado da decisão definitiva da Justiça Federal da ação objeto, reverteu-se em março de 2002 a provisão constituída sobre rendimentos incorridos e não resgatados, bem como o saldo do Passivo Contingencial, totalizando R\$ 891.618,42.

JORGE LUIZ FERRI BERZAGUI  
DIRETOR PRESIDENTE

JORGE LUIZ OLIVEIRA LOUREIRO  
DIRETOR FINANCEIRO E ADMINISTRATIVO

ANA CRISTINA LINCK FERNANDES VIEIRA  
DIRETORA DE OPERAÇÕES

VALDEMAR SPANHOLI  
CONTADOR CRC/RS 22392  
CIC nº 089652690 91

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs.  
Diretores e Conselheiros da  
CABERGS - CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS EMPREGADOS DO BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
Nesta Capital

1 - Examinamos os balanços patrimoniais da CABERGS - CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS EMPREGADOS DO BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, levantados em 31 de dezembro de 2002 e 2001 e as respectivas demonstrações do resultado e do fluxo financeiro dos exercícios findos naquelas datas, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2 - Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria vigentes no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Entidade; (b) constatação com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e (c) avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3 - Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas, lidas em conjunto com as notas explicativas, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CABERGS - CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS EMPREGADOS DO BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, em 31 de dezembro de 2002 e 2001, o resultado de suas operações e o fluxo financeiro dos exercícios findos naquelas datas, de acordo com os princípios e práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem finalidade de lucro.

Porto Alegre, 04 de fevereiro de 2003.

ANTONIO CARLOS NASI  
Contador Responsável  
CRCRS Nº 13.494

NARDON, NASI & CIA. - AUDITORES INDEPENDENTES  
CRCRS Nº 542

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul, abaixo-assinados, tendo examinado o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultados, a Demonstração do Fluxo Financeiro, as Notas Explicativas, bem como o Parecer dos Auditores Independentes da Nardon, Nasi & Cia. – Auditores Independentes, assinado pelo Sr. Antônio Carlos Nasi, CRC/RS nº 13.494, datado de 04-02-2003, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2002, constataram que os mesmos representam adequadamente a situação econômica e financeira da Instituição, sendo, portanto, de parecer que se encontram em condições de serem submetidos ao Conselho de Administração.

Porto Alegre, 28 de fevereiro de 2003.

Hildor Ênio Faber  
Presidente  
CIC nº 229.323.640-49

Almir da Costa Barreto  
CIC nº 314.897.290-20

Jorge Cleto Duarte Bender  
CIC nº 335.324.510-34

Selvino Weller  
CIC nº 211.108.240-68

## PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Os membros do Conselho de Administração da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul, abaixo-assinados, tendo examinado o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultados, a Demonstração do Fluxo Financeiro, as Notas Explicativas, do Exercício Social findo em 31 de dezembro de 2002 e com base no Parecer dos Auditores Independentes, da Nardon Nasi, datado de 04-02-2003, firmado pelo Sr. Antônio Carlos Nasi, CRC/RS nº 13.494, como responsável técnico da empresa, e, ainda, a opinião exarada pelo Conselho Fiscal da Instituição em seu Parecer, datado de 28-02-2003, aprovam as contas da Diretoria Executiva da CABERGS relativas ao exercício em referência e nos termos consubstanciados nos documentos antes mencionados.

Porto Alegre, 20 de março de 2003.

Joel dos Santos Raymundo  
Presidente  
CIC nº 238.656.010-49

Rogério Moreira Lins Pastl  
CIC nº 591.981.920-00

Ubirajara Manoel da Rocha  
CIC nº 010.876.650-00

Vitor Hugo Arpini  
CIC nº 195.776.480-53

Gilberto René de Souza  
CIC nº 177.145.670-15

## EXPEDIENTE

Caixa de Assistência dos Empregados  
do Banco do Estado do Rio Grande do Sul

Rua Siqueira Campos, 736  
Porto Alegre RS CEP 90010-000  
Fone: (51) 3210.9707 Fax (51) 3210.9708  
www.cabergs.org.br

## ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR DA CABERGS

Mantenedoras

Banco do Estado do Rio Grande do Sul, S.A.

Banrisul Serviços Ltda.

Fundação Banrisul de Seguridade Social

BAGERS – Banrisul S/A Armazéns Gerais

Caixa de Assistência dos Empregados do Banco  
do Estado do Rio Grande do Sul

Caixa Estadual S.A. – Agência de Fomento

## DIRETORIA EXECUTIVA

Jorge Luiz Ferri Berzagui  
Diretor-Presidente

Jorge Luiz Oliveira Loureiro  
Diretor Financeiro e Administrativo

Ana Cristina Linck Fernandes Vieira  
Diretora de Operações

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

### EFETIVOS

Joel dos Santos Raymundo  
Presidente

Rogério Moreira Lins Pastl  
Substituto do Presidente  
Marinês Bilhar

Ubirajara Manoel da Rocha  
Vitor Hugo Arpini  
Gilberto René de Souza

### SUPLENTES

Fernando Antônio Pizolotto  
Renato Feltrin Calvetti  
Sérgio Feitosa Dias  
Vera Lúcia Peres Moreira  
Antônio Tadeu Menezes  
Joel César Baptista Medeiros

## CONSELHO FISCAL

### EFETIVOS

Hildor Ênio Faber  
Presidente  
Jorge Cleto Duarte Bender  
Selvino Weller

### SUPLENTES

Almir da Costa Barreto  
Substituto do Presidente  
Carlos André Cantenaro  
Paulo César Rebelato